



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Se der certo, acabará o déficit de moradias em Santos

"Iniciar a construção de 5 mil moradias e a regularização de 8 mil domicílios. Estimular construção de unidades de habitação popular para população com renda de dois a dez salários (mínimos)". Esses são tópicos de um "diagnóstico setorial" feito pela Secretaria de Governo de Santos, dentro do Plano Plurianual da Prefeitura para o período entre 2022 e 2025 — que termina após o encerramento do mandato do prefeito Rogério Santos (PSDB), sem considerar sua eventual reeleição. Se a meta for cumprida, significará a eliminação do déficit oficial de habitação na Cidade. O problema é que se trata de um número antigo e só atualizado, este ano, para 10.767 unidades — aferido pelo Censo de 2010, sem levar crises econômicas e a pandemia de covid-19. Em maio, a Companhia de Habitação da Baixada Santista (Cohab) se baseava no plano de governo atual para dizer que mais de 3 mil moradias seriam entregues, até 2024, para "famílias oriundas de áreas de risco socioambiental de Santos".

Dois anos e meio

Também para 2024, precisamente em fevereiro, se completarão os 30 meses de prazo para se cumprir um anúncio feito em agosto: a entrega de 140 moradias do conjunto habitacional Santos Y - Bananal, na Caneleira. Serão erguidas pelo Governo Estadual, que pretende reassentar outras 850 famílias da Cidade.

Comunitário

Em Praia Grande, a Prefeitura confirmou ao Governo Estadual a intenção de aderir ao programa Vida Longa. É uma iniciativa da Administração Paulista para oferecer moradia comunitária a pessoas com idade a partir de 60 anos. Não se informou o número estimado de idosos a serem atendidos no Município.

Indeterminado

O mais próximo de uma quantidade de contemplados mencionado pela Secretaria de Habitação praia-grandense é o "número relevante" de pessoas cadastradas no programa municipal de moradia. Falta achar "um parceiro para o desenvolvimento" da locação social para idosos em nível municipal.

Expectativa

Em entrevista, ontem, à rádio web RBA Litoral, o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em São Paulo, Douglas Izzo, afirmou ser elevada a chance de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participar do ato programado para dia 2, na Avenida Paulista, contra o Governo de Jair Bolsonaro.

Este aparecerá

Com o registro do governador João Dória nas prévias do PSDB para a escolha do nome do partido à Presidência, pode-se esperar que o vice, Rodrigo Garcia — também tucano e pré-candidato à sucessão estadual — apareça mais ao público.



Pró-Peruibe

Peruibe é uma das cidades incluídas no Pró São Paulo, que vem sendo chamado informalmente de PAC do Governo Estadual, numa alusão ao antigo Programa de Aceleração do Crescimento, federal.

Trata-se de um pacote de infraestrutura de R\$ 47,5 bilhões, em recursos públicos e privados, até o próximo ano.

Já anunciado

O prefeito Luiz Maurício (PSDB, foto) esteve no Palácio dos Bandeirantes na quarta-feira, para acompanhar o lançamento do programa. No material de divulgação do Pró São Paulo, consta um convênio para um hospital na Cidade. Esse acordo foi firmado em julho, com a liberação de R\$ 22 milhões do Estado para o fim da obra.

Positivo

Enquanto Santos chega a 60% da população imunizada com duas doses ou aplicação única de vacina contra a covid-19, o presidente da Câmara, Adilson Júnior (PP), está preocupado com outras doenças.

Preocupante

Hoje, a Casa votará requerimento de sua autoria para que a Prefeitura responda quais medidas tem tomado para estimular a vacinação contra as demais moléstias, especialmente em crianças.



Covid: média de mortes sobe 4 vezes

Em 14 dias, número médio diário aumentou de 0,57 para 2,43 em Santos, com elevação de 326,3%; em uma semana, índice dobrou

NATHÁLIA DEALCANTARA DA REDAÇÃO

A média móvel de mortes por covid-19 em Santos aumentou 326,32% nos últimos 14 dias, saltando de 0,57 para 2,43.

Com relação aos novos casos, o crescimento foi de 31,82%, pulando de 44 para 58.

Na comparação com a semana anterior, houve aumento de 113,16% na quantidade de mortes na Cida-

de, passando de 1,14 em 12 de setembro para 2,43 no dia 19.

Quanto aos novos infectados pela doença, o aumento é de 75,76%, de 33 casos diários para 58.

"Esta semana observamos uma pequena correção na trajetória de baixa no número de óbitos e de novos casos em todas as regiões analisadas: Brasil, Estado, cidade de São Paulo e Santos", avalia o economis-

ta Mario Esteves, que analisa os dados divulgados pela própria Prefeitura.

AFROUXAMENTO

Para o infectologista Eduardo Santos, essa correção é um reflexo do afrouxamento das políticas restritivas, inclusive com feriado prolongado recente.

"Vivemos uma mudança de hábito das pessoas, com mais liberdade. Só não podemos deixar que isso mu-

de a direção da curva de óbitos, pois os números estavam em queda. Por isso, peço que usem máscara, mantenham os hábitos de higiene e se vacinem."

Enquanto isso, a Cidade passou a marca de 60% da população vacinada contra a covid-19, com a aplicação de 255.039 vacinas dos imunizantes em segunda dose e 7.959 da dose única, totalizando 262.998 vacinados (com um total da popula-

ção de 433.656).

Se for considerada somente a população adulta (351.387 moradores), o percentual de vacinados é ainda maior, chegando a 74,85%.

MORTES: MAIS DE 7 MIL

A Baixada Santista passou dos 7 mil mortos desde o começo da pandemia: 7.002 ao todo. São, ainda, 169.356 doentes neste período. Em 24 horas, foram

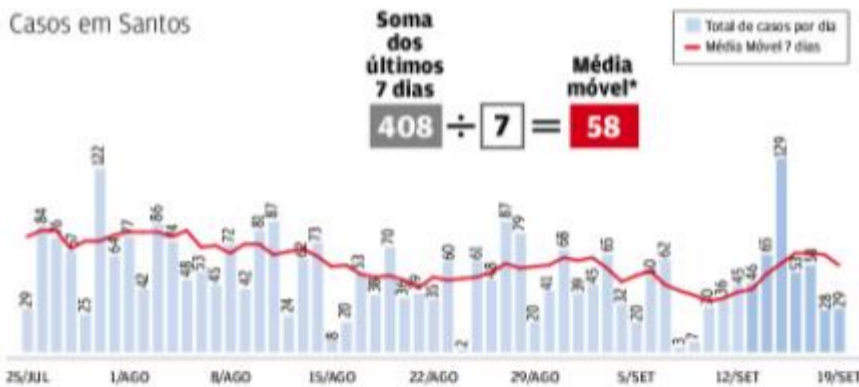
confirmados 16 óbitos e 263 novos casos.

Mais sete mortes foram confirmadas apenas em Santos: quatro homens, de 47 a 84 anos, e três mulheres, de 82 a 88 anos. Assim, a Cidade chega a 2.102 óbitos.

Ainda em 24 horas, confirmaram-se óbitos em Praia Grande (cinco), Bertiooga (um), Cubatão (um), Guarujá (um) e São Vicente (um).

ESTATÍSTICAS DO CORONAVÍRUS

Casos em Santos



Óbitos em Santos



Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves. *A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	UNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.		
BERTIOGA	5.998	165	51.543	79,6	30.300	46,8	1.815	2,8	32.115	49,6	173	0,3
CUBATÃO	16.086	507	87.406	66,4	56.158	42,7	3.244	2,5	59.402	45,1	255	0,2
GUARUJÁ	26.401	1.232	223.401	69,2	115.680	35,8	8.207	2,5	123.887	38,4	550	0,2
ITANHAÉM	7.192	307	88.866	86,2	53.395	51,8	2.131	2,1	55.526	53,9	515	0,5
MONGAGUÁ	5.265	129	43.352	75,2	26.768	46,4	1.182	2,1	27.950	48,5	103	0,2
PERUÍBE	8.043	228	52.682	76,3	31.708	46,0	1.343	1,9	33.051	47,9	276	0,4
PRAIA GRANDE	27.556	1.095	263.076	79,5	163.692	49,5	8.045	2,4	171.737	51,9	998	0,3
SANTOS	51.779	2.102	363.769	83,9	256.331	59,1	7.959	1,8	264.290	60,9	3.042	0,7
SÃO VICENTE	21.036	1.237	263.823	71,6	151.629	41,2	7.589	2,1	159.218	43,2	1.056	0,3
TOTAL	169.356	7.002	1.437.918	76,4	885.661	47,1	41.515	2,2	927.176	49,3	6.968	3,0

Dados atualizados ontem, às 18h. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **4.121** | MORTES SUSPEITAS: **116** | CASOS RECUPERADOS: **145.862** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **2.372.062**



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: **4.351.001** | TOTAL DE ÓBITOS: **148.104** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **60.035.100**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS: **21.234.372** | TOTAL DE ÓBITOS: **20.230.891** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **223.607.528**

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisambata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/107



Em projeto laboratorial, Grupo *Tribuna* vai publicar matérias de alunos da UniSantos

DA REDAÇÃO

Professores e coordenadores do curso de Jornalismo da Universidade Católica de Santos (UniSantos) estiveram ontem no Grupo *Tribuna* para afinar os detalhes da parceria que resultará na criação do Laboratório de Notícias UniSantos - *Tribuna*. A previsão é que as primeiras matérias dos alunos da universidade sejam publicadas a partir de outubro.

Este é mais um passo proporcionado pela retomada da Cátedra Giusfredo Santini, fruto da parceria entre a universidade e o Grupo *Tribuna*. A medida foi anuncia-

da na semana passada em Santos e prevê uma constante troca de ideias e experiências entre os campos acadêmico e profissional na área da Comunicação.

REALIDADE DO MERCADO

Segundo o coordenador do curso de Jornalismo da UniSantos, Paulo Börnsen, a parceria da instituição com o Grupo *Tribuna* será fantástica para os estudantes.

“Vamos colocar os alunos de Jornalismo diante da realidade do mercado. Eles terão público, leitores, uma responsabilidade que vai além do que explicamos em

sala de aula. É algo que impactará diretamente no dia a dia deles, até mesmo em questões éticas”, comenta.

Além de Börnsen, estiveram no Grupo *Tribuna* os professores de Projetos Experimentais da UniSantos Eduardo Cavalcanti, Marcos Rubia e Lidiane Diniz, o professor e coordenador da Cátedra Giusfredo Santini na UniSantos, Robnaldo Salgado, e Alberto Ferreira, da Agência Experimental de Jornalismo da universidade.

O ineditismo da parceria também foi destacado pelo Diretor de Conteúdo do Grupo *Tribuna*, Alexandre

Lopes, que classificou a iniciativa como “um momento histórico para o jornalismo regional”.

“O Laboratório de Notícias UniSantos - *Tribuna* começará a funcionar no início de outubro e, juntos, o Grupo *Tribuna* e a Universidade Católica passarão a produzir ainda mais conteúdo de qualidade para a Baixada Santista. Será uma oportunidade única para os estudantes vivenciarem, na prática, e durante os quatro anos da faculdade, a rotina da maior redação da nossa região, lado a lado com os nossos profissionais”, declara Lopes.

Universidade debate 200 anos da Independência

Com o objetivo de propor uma ampla discussão sobre o futuro e a conjuntura do País, a partir do marco dos 200 anos da Independência do Brasil, em 2022, a Universidade Católica de Santos (UniSantos) promove eventos a partir deste mês, com apoio institucional do Grupo *Tribuna*. Por um ano, haverá encontros com especialistas para refletir o que serão os 200 anos de Independência.

Para abrir a programação, no dia 21, às 19h30, ocorrerá o debate *Ciência, Imprensa e Política na Independência do Brasil*, com o profes-

sor doutor Cesar Agenor Fernandes da Silva, do Departamento de História da Universidade Estadual do Centro Oeste, e participação da jornalista Arminda Augusto, gerente de Projetos e Relações Institucionais do Grupo *Tribuna*. O objetivo é discutir como o desenvolvimento da imprensa periódica e as concepções de ciência estiveram presentes de forma relevante no processo de Independência do Brasil.

As inscrições devem ser feitas em www.unisantos.br/bicentenariodaindependencia.

Prefeitura de Santos cogita serviço de taxistas

Ideia é fazer licitação para que donos de táxis atuem no transporte de servidores

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos estuda abrir uma licitação para a contratação de uma empresa que preste serviços de transporte aos funcionários públicos municipais em deslocamento, como fiscais que precisam ir a estabelecimentos. O secretário municipal de Planejamento e Inovação, Fábio Ferraz, disse que uma associação de taxistas poderia disputar e ganhar esse contrato.

“Seria bom para a Prefeitura, que iria economizar (com custos de locação de carros com motoristas), e bom para o setor, gerando mais corridas. Isso não avançou ainda porque há algumas observações da Procuradoria. Creio que em poucas semanas vamos avançar nesse tema e colocar essa licitação em praça pública”, disse.

A afirmação do secretário ocorreu na tarde de ontem, durante uma audiência pública na Câmara de Santos. O encontro, convocado pelo vereador Fábio Duarte (Pode), tinha como objetivo discutir a “recuperação e a modernização dos taxistas” da Cidade, mas acabou se assemelhando a uma sessão de propaganda de uma empresa privada.

Quatro representantes de uma empresa de aplicativo para taxistas fizeram discursos e quiseram convencer os profissionais a trabalhar com eles, além de criar uma expectativa de parceria com a Prefeitura para que o aplicativo seja regula-



Associação de taxistas poderia disputar concorrência e trabalhar para o Município, declarou secretário

rizado na Cidade.

Fábio Ferraz entende que a ferramenta tecnológica é útil para a categoria, mas ressalta que não há nenhum acordo. “Essa é uma audiência pública para iniciarmos uma discussão. Veio a empresa apresentar uma ferramenta, mas daí a ter uma parceria constituída com a Prefeitura, não há nada disso. Quero deixar as coisas claras para não ter a geração de expectativa equivocada”, destacou.

Ferraz disse que a Administração quer privilegiar os taxistas e entendeu que a concorrência com os aplicativos de transporte de passageiros é desleal. “Hoje, infelizmente, não conseguimos

tributá-los como tributamos o serviço de táxi. Estamos buscando um meio para tributar serviços de locomoção de pessoas e o de entregas.”

VEREADOR JUSTIFICA

Poucos taxistas participaram da audiência. O vereador Fábio Duarte ressaltou que o evento era para a categoria e justificou que várias empresas foram convidadas, mas apenas a do aplicativo para táxis compareceu.

“Temos que construir uma legislação municipal que possa proteger o setor de táxi. Há cinco anos esta Casa de Leis não fez nada ou, se fez, foi com morosidade. Nessa briga, quem avan-

çou foram os aplicativos, por não ter uma legislação própria. Agora temos que intensificar a luta para ter uma lei. Faremos isso a quatro mãos: Câmara, Prefeitura, taxistas e municípios”, declarou.

Presente ao encontro, o presidente do Sindicato dos Taxistas da região (SindTáxi), Luiz Antônio Guerra, questionou os possíveis benefícios apresentados pelo aplicativo para táxi. Segundo ele, o que iria mesmo fortalecer a categoria para concorrer no mercado seria a regulamentação dos aplicativos. “Vamos torcer para que isso vá para a frente”, disse Guerra.

Obras do VLT geram transtornos no Macuco, em Santos

Críticas são sobre barulho, sujeira, falta de acesso e sinalização

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

O primeiro dia de obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na Av. Rodrigues Alves (sentido Macuco/ Encruzilhada) foi de transtornos para moradores e comerciantes. O trecho da via entre a Av. Conselheiro Nébias e a Rua Pérsio de Queiroz Filho ficará interditado até o dia 22 de outubro.

Apensionista Tânia Regina Gomes, de 65 anos, mora no local há 28 e espera uma valorização da área. "É uma reforma com barulho e poeira, mas será para melhorias. A preocupação é com as motos que sobem na calçada para passar. Isso é muito perigoso".

O sócio-proprietário da LR Decor, Vinicius Molina de Ávila, diz que a obra será um transtorno grande, já que muitos clientes são

atendidos no local.

"A gente precisa de um ambiente calmo para mostrar os projetos e o cliente precisa dessa tranquilidade. Os projetistas também precisam de sossego para criarem tudo. Além disso, tem toda a poeira".

SEM ACESSO

O sócio-proprietário de Molina, Leonardo Tadeu de Ávila, aponta que será difícil chegar ao estabelecimento. "Os clientes não vão conseguir ter acesso ao local ou parar o

carro. Quem não conhece a região terá mais dificuldade para chegar até nós".

A aposentada Maria Ferreira de Souza, de 67 anos, também estranhou a mudança. Ela passeava com a filha cadeirante e teve que criar uma rota alternativa.

"Eu não sabia desse trecho em obras e tive de ir pelo meio da rua para conseguir passar. Já não faço mais esse caminho, pois é arriscado para todo mundo. Falta sinalização no local", criticou.

ROTAS ALTERNATIVAS

- O motorista deve usar a Av. Francisco Glicério como rota alternativa.
- A Rua Dr. Leôncio de Resende Filho terá a mão de direção invertida, funcionando toda ela com sentido único (da Rodrigues Alves para o Canal 3)
- Quem usa o retorno na Rodrigues Alves para acessar essa mesma via no sentido ao Canal 4, a orientação é antecipar a conversão, fazendo-a junto à Rua João Guerra ou Rua Luiz Gama.



O trecho entre a Av. Conselheiro Nébias e a Rua Pérsio de Queiroz Filho ficará interditado até outubro

SOFRIMENTO NO COMÉRCIO E EM CASA



Luciana Sanches de Souza Pereira, 36 ANOS

A dona da loja de roupas Sanches Plus Size, na Avenida Rodrigues Alves, Luciana cita os problemas que obras realizadas de dezembro de 2020 a março deste ano causaram ao comércio dela. "As clientes ficaram sem acesso e nem como parar o carro. Perdemos muitas delas, pois desistiam da compra". Ela prevê mais transtornos até 22 de outubro, data em que está prevista a conclusão da obra. "Hoje (ontem), como a via estava interditada, duas

clientes entraram em contato perguntando como poderiam fazer para chegar aqui. O detalhe é que nem todas vão fazer isso", argumenta ela, que teme perder em vendas. Luciana relata que, além de enfrentar o problema como comerciante, precisa encará-los como moradora. A casa dela fica em frente ao canteiro de obras. "Começou a barulheira e a poeira. Isso certamente altera toda a nossa rotina, mesmo final de semana", conta a comerciante, que tem um filho de um ano.



CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



divulgação

Só na pizza. Neste domingo (19), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) teve de comer pizza nas ruas de Nova York (EUA) por não estar vacinado. No entanto, nas redes sociais, os bolsonaristas afirmam que, na verdade, ele estaria mostrando “simplicidade”.

O que está fazendo? Bolsonaro participa da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Ele está liberado para entrar na sede da ONU mesmo sem ter se vacinado, pois a entidade não precisa seguir as determinações das autoridades locais.

Líderes. O auditório vai receber mais de 100 líderes do Mundo. Bolsonaro, mesmo sem consciência de coletividade e ignorando a ciência, será o primeiro chefe de Estado a subir na tribuna para discursar, porque o Brasil, por tradição, abre os trabalhos.

Ministro irresponsável. A ex-prefeita e atual vereadora Telma de Souza (PT) vê como irresponsável o ato do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, colocando em dúvidas a vacinação de adolescentes sem comorbidades.

Conversa. “A manifestação do ministro veio depois dele conversar com o presidente Bolsonaro e contraria a orientação de especialistas e da Organização Mundial da Saúde (OMS), que atesta e indica a vacina da Pfizer para todos os adolescentes, que tenham idade entre 12 a 17 anos. Quanto mais pessoas forem vacinadas, menos o vírus circula! Basta de mentiras e fake news”, dispara.

Ciro em SV. O advogado, professor universitário e pré-candidato à Presidência da República em 2022 pelo PDT, Ciro Gomes, será um dos destaques da Semana Acadêmica UNIBR. O evento, promovido pela Faculdade UNIBR, de São Vicente, acontece de 20 a 24 de setembro, com transmissão por meio do canal do YouTube: TV UNIBR (<https://youtube.com/user/UNIBRSV>).

O tema. O ex-ministro da Fazenda e da Integração Nacional fará palestra com o tema “Conjuntura Socioeconômica Brasileira – Análise e Perspectivas”. A apresentação será dia 23, a partir das 19 horas (inscrição para certificado: <https://doity.com.br/palestra-da-semana-academica-2309>).

Impeachment. O Partido Democrático Trabalhista (PDT) de Guarujá protocolou, nesta segunda-feira (20), na Câmara, um pedido de impeachment do prefeito Válter Suman (PSDB). O chefe do Executivo foi preso na quarta-feira (15) e solto no último sábado (18). Ele é investigado por ser suspeito de comandar uma organização criminosa que teria desviado mais de R\$ 109 milhões da área da Saúde.



As fake news (ainda)

O Governo Federal enviou ao Congresso Nacional, no domingo, projeto de lei que pretende mudar o Marco Civil da Internet e dificultar a remoção de conteúdos por parte das grandes plataformas de redes sociais. O texto do PL retoma o objetivo da Medida Provisória 1.068, editada no início do mês, que tinha a mesma finalidade mas foi devolvida na semana passada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM). Com a devolução, o Executivo não poderia editar nova MP. A solução foi encaminhar um PL, que agora precisará passar pelas comissões e ser aprovado pelo plenário.

Em sua justificativa, o Palácio argumenta que a intenção é promo-

ver a "liberdade e transparência nas redes sociais", e "evitar que conteúdos e perfis idôneos recebam - de forma injusta - o mesmo tratamento de criminosos". E ainda: "A medida não impede a remoção de conteúdos e perfis, apenas combate as arbitrariedades e as exclusões injustificadas e duvidosas, que lesam os brasileiros e suas liberdades".

Desde o início de sua campanha à Presidência, ainda em 2018, Jair Bolsonaro fez das redes sociais sua principal plataforma de comunicação com a grande massa - e é preciso admitir que a estratégia foi bem sucedida, uma vez que suas mensagens estão acessíveis a todos, são ditas de forma simples, quase colo-

O PL não é prioridade neste momento. Prioridade é criar, por exemplo, formas de compensar o fim do auxílio emergencial

quial, e reverberam na grande imprensa. Desde que as redes ganharam espaço e relevância, jornalistas têm nas mensagens ali colocadas importante fonte de informação oficial, uma vez que partem de políticos, autoridades, empresários e formadores de opinião.

A questão, porém, transcende a análise simplista de que o agora projeto de lei está em defesa das liberdades individuais, das arbitrariedades. É sabido e comprovado que, a partir do início do governo Jair Bolsonaro, multiplicaram-se as notícias falsas sobre o mais variado leque de assuntos, sendo os mais recentes aqueles ligados à eficiência da vacinação, seus efeitos colaterais e uso de medicamentos sem comprovação científica. Não há defesa para um projeto de lei que queira flexibilizar as regras e atenuar as situações em que notícias como essas viralizam e recebem o rótulo de verdades.

Além disso, em meio ao leque variado de providências que deve-

riam partir do Planalto, por que a urgência com esse tema, dias depois da devolução da MP pelo Senado? Não seria mais adequado promover amplo debate sobre o assunto com as próprias plataformas e com a comunidade jurídica, a fim de entender melhor quais são as brechas para a suposta violação de liberdades a que o Planalto se refere?

Definitivamente, o PL não é prioridade na ordem do dia. Prioridades são ações que gerem recursos para compensar o fim do auxílio emergencial, em outubro, acelerem a vacinação da população, criem empregos e recolquem o País no eixo do desenvolvimento em que estava na pré-pandemia.



LEITURA RÁPIDA

Clima I

Após sol e calor, mudança de tempo

Iniciada com sol e calor, a semana deve ter chuva, pelo menos, até quinta-feira. As precipitações começam hoje, segundo o Instituto Climatempo, e a temperatura oscilará entre 21 e 24 graus. Para amanhã, é previsto tempo nublado durante todo o dia. Ainda com chuva, deve esfriar, com temperaturas entre 17 e 20 graus, o que tende a persistir na quinta. Na sexta-feira, o Climatempo prevê que o sol reaparecerá, mas sem que o clima esquente.



Clima II

Marinha calcula ventos de até 60 km/h

A Marinha do Brasil, por meio do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), emitiu um aviso de ventos que passarão dos 60 km/h até quinta-feira. Um alerta também foi transmitido pela Defesa Civil Estadual, com previsão de ressaca do mar em todo o Litoral Paulista. Sem indicação de lugar específico, também há previsão de agitação marítima, com ondas que podem chegar a cinco metros de altura em alto-mar.